

# LITERATURA

Professoras: Maria Clara,  
Thalyta e Lays



# Denotação



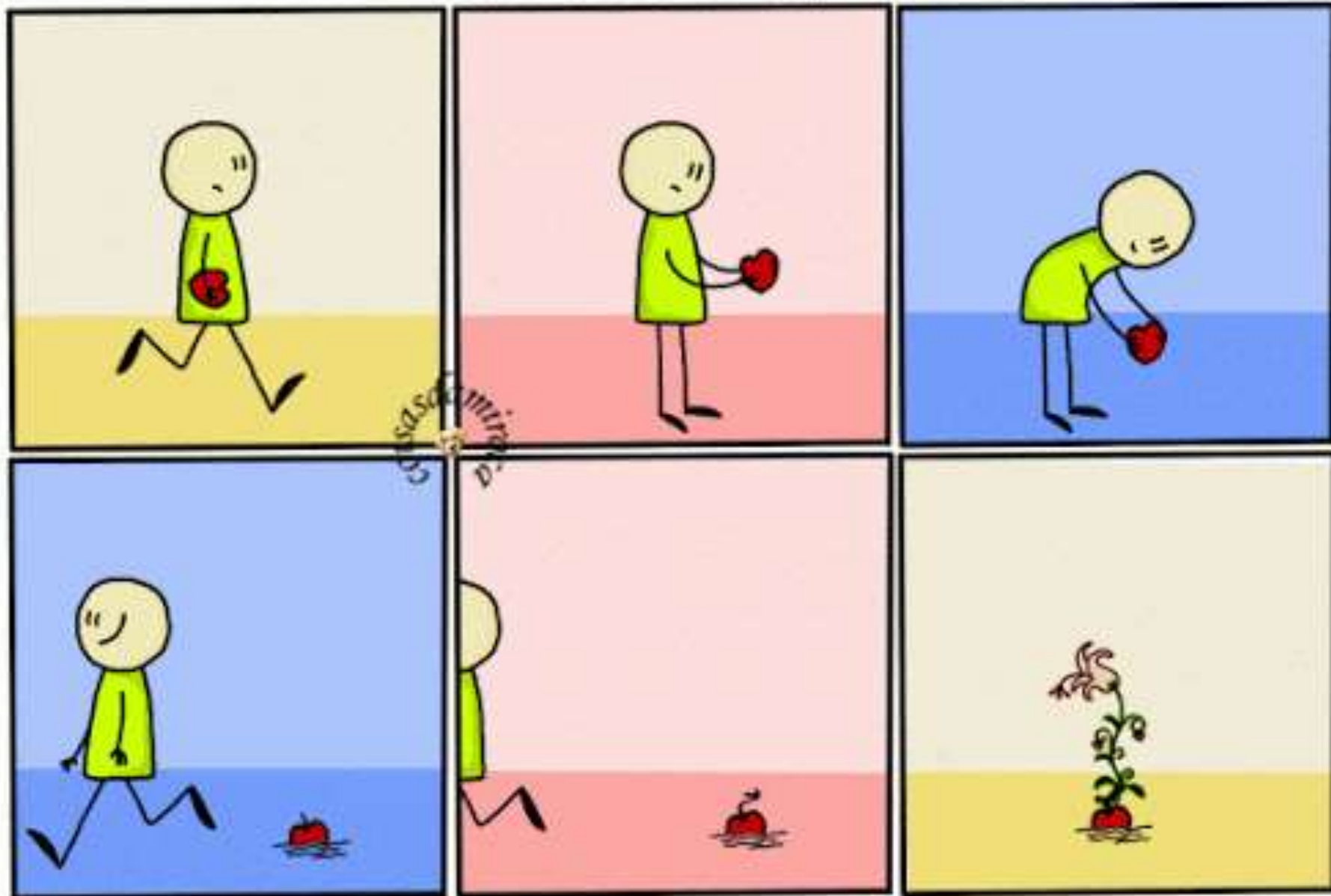
Palavra empregada no seu sentido real ou literal, encontrado no dicionário.

# Conotação



Palavra empregada no seu sentido figurado. Modifica o sentido denotativo das palavras e expressões, ressignificando-as.

# SEMEIE O AMOR



# Figuras de linguagem

São **recursos de expressão** utilizados por um escritor, com o objetivo de **ampliar o significado de um texto literário** ou para **suprir a falta de termos adequados em uma frase**. É um recurso que dá uma grande **expressividade** ao texto literário ao trabalhar com o **sentido conotativo (figurado)** em vez do denotativo (literal).

# Comparação

A comparação consiste na aproximação entre dois objetos por meio de uma característica semelhante entre eles, dando a um as características do outro. Difere da metáfora porque possui, obrigatoriamente, **termos comparativos**. Em suma, é uma comparação explícita.

*Soneto do amor total (Vinícius de Moraes)*

Amo-te tanto, meu amor... não cante  
O humano coração com mais verdade...

**Amo-te como amigo e como amante**

Numa sempre diversa realidade

Amo-te afim, de um calmo amor prestante,  
E te amo além, presente na saudade.

Amo-te, enfim, com grande liberdade

Dentro da eternidade e a cada instante.

**Amo-te como um bicho,** simplesmente,

De um amor sem mistério e sem virtude

Com um desejo maciço e permanente.

E de te amar assim muito e amiúde,

É que um dia em teu corpo de repente

Hei de morrer de amar mais do que pude.

# Metáfora

A metáfora é um tipo de comparação, mas **sem os termos comparativos** (*tal como, como, são como, tanto quanto, etc*). Na metáfora, a comparação entre dois elementos está implícita, trazendo uma relação de semelhança entre eles.



*Amar você é coisa de minutos... (Paulo Leminski)*

Amar você é coisa de minutos  
A morte é menos que teu beijo  
Tão bom ser teu que sou  
Eu a teus pés derramado  
Pouco resta do que fui  
De ti depende ser bom ou ruim  
Serei o que achares conveniente

**Serei para ti mais que um cão**

**Uma sombra que te aquece**

**Um deus que não esquece**

**Um servo que não diz não**

Morto teu pai serei teu irmão

Direi os versos que quiseres

Esquecerei todas as mulheres

Serei tanto e tudo e todos

Vais ter nojo de eu ser isso

E estarei a teu serviço

Enquanto durar meu corpo

Enquanto me correr nas veias

O rio vermelho que se inflama

Ao ver teu rosto feito tocha

**Serei teu rei teu pão tua coisa tua rocha**

Sim, eu estarei aqui

# Metonímia

A metonímia é a substituição de uma palavra por outra sendo que, entre ambas, há uma proximidade de sentidos, uma relação de implicação.

*A Mário de Andrade ausente (Manuel  
Bandeira)*

Anunciaram que você morreu.

Meus olhos, meus ouvidos testemunharam:

A alma profunda, não.

# Sinestesia

A sinestesia traz textos que expressam as **sensações humanas**, com o cruzamento de palavras referentes aos **cinco sentidos**.

*Cristais (Cruz e Souza)*

Mais **claro e fino** do que as finas pratas

**O som da tua voz** deliciava...

Na dolência velada das **sonatas**

Como **um perfume a tudo perfumava.**

Era **um som feito luz**, eram volatas

Em lânguida espiral que iluminava,

**Branças sonoridades** de cascatas...

Tanta harmonia melancolizava.

# Antítese

A antítese consiste no uso de palavras, expressões ou ideias que se **opõem**.

*Amor é fogo que arde sem se ver (Luís de Camões)*

**Amor é fogo que arde sem se ver,  
é ferida que dói, e não se sente;  
é um contentamento descontente,  
é dor que desatina sem doer.**

**É um não querer mais que bem querer;  
é um andar solitário entre a gente;  
é nunca contentar-se de contente;  
é um cuidar que ganha em se perder.**

**É querer estar preso por vontade;  
é servir a quem vence, o vencedor;  
é ter com quem nos mata, lealdade.**

Mas como causar pode seu favor  
nos corações humanos amizade,  
se tão contrário a si é o mesmo Amor?

# Paradoxo

Paradoxo é a presença de **elementos que se anulam** numa frase, trazendo à tona uma situação que **foge da lógica.**



*O mundo é grande (Carlos Drummond  
de Andrade)*

O mundo é grande e cabe  
nesta janela sobre o mar.

O mar é grande e cabe  
na cama e no colchão de amar.

**O amor é grande e cabe  
no breve espaço de beijar.**

# Personificação

A personificação, também chamada prosopopeia, consiste na **atribuição de características humanas**, como sentimentos, linguagem humana e ações do homem, **a coisas não-humanas.**

*O amor comeu meu nome (João Cabral de Melo Neto)*

**O amor comeu** meu nome, minha identidade, meu retrato. **O amor comeu** minha certidão de idade, minha genealogia, meu endereço. **O amor comeu** meus cartões de visita. **O amor veio e comeu** todos os papéis onde eu escrevera meu nome. [...]

**O amor comeu** minha paz e minha guerra. Meu dia e minha noite. Meu inverno e meu verão. **Comeu** meu silêncio, minha dor de cabeça, meu medo da morte.

# Hipérbole

Hipérbole consiste no emprego de palavras que expressam uma ideia de **exagero de forma intencional.**

*Amor de perdição (Camilo  
Castelo Branco)*

Não posso ser o que tu  
querias que eu fosse. A minha  
paixão não se conforma com a  
desgraça. **Eras a minha vida:**  
tinha a certeza de que as  
contrariedades me não  
privariam de ti. **Só o receio  
de perder-te me mata.**

# Eufemismo

O eufemismo ocorre quando utilizamos palavras ou expressões que **atenuam e substituem** outras que **produzem um efeito desagradável e chocante.**

*Alma minha gentil, que te partiste  
(Luís de Camões)*

Alma minha gentil, que te partiste  
Tão cedo desta vida descontente,  
Repousa lá no Céu eternamente,  
E viva eu cá na terra sempre triste.

# Ironia

Ironia é a expressão de **ideias com significado oposto** ao que se realmente pensa ou acredita.



*Moça linda bem tratada (Mário de Andrade)*

Moça linda bem tratada,  
Três séculos de família,  
Burra como uma porta:  
Um amor.

*Memórias Póstumas de Brás Cubas (Machado de Assis)*

...Marcela amou-me durante quinze meses e onze contos de réis; nada menos.

# Pleonasma

Pleonasma é a **repetição de uma ideia** por meio de outras palavras. É utilizado como **forma de ênfase** e, além de ser figura de linguagem, é classificada como vício. A diferença entre a figura de linguagem e o vício de linguagem é simples: para ser figura de linguagem, o pleonasma vem de forma intencional, para dar mais expressividade no texto, enquanto no vício vem como uma repetição não intencional e desnecessária.

*Soneto de fidelidade (Vinícius de Moraes)*

De tudo, ao meu amor serei atento  
Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto  
Que mesmo em face do maior encanto  
Dele se encante mais meu pensamento.

Quero vivê-lo em cada vão momento  
E em louvor hei de espalhar meu canto  
E **rir meu riso** e derramar meu pranto  
Ao seu pesar ou seu contentamento.

E assim, quando mais tarde me procure  
Quem sabe a morte, angústia de quem vive  
Quem sabe a solidão, fim de quem ama

Eu possa me dizer do amor (que tive):  
Que não seja imortal, posto que é chama  
Mas que seja infinito enquanto dure.

# Polissíndeto

O polissíndeto consiste na repetição de conjunções para garantir um texto mais expressivo.

Não canto, nem danço, nem  
escrevo, nem desenho, nem  
sonho, nem serei eu enquanto  
não estiver com você.

# Assíndeto

O assíndeto ocorre quando há omissão das conjunções.

*Carimbador Maluco (Raul Seixas)*

Tem que ser selado, registrado, carimbado  
Avaliado, rotulado se quiser voar!

Se quiser voar

Pra Lua: a taxa é alta

Pro Sol: identidade

Mas já pro seu foguete viajar pelo universo

É preciso meu carimbo dando o sim

Sim, sim, sim

# Anáfora

Anáfora consiste na **repetição** de palavras ou expressões com o objetivo de **ênfatizar** **uma ideia**.



*Bilhete (Mário Quintana)*

Se tu me amas, ama-me baixinho  
Não o grites de cima dos telhados

**Deixa em paz** os passarinhos

**Deixa em paz** a mim!

Se me queres,

enfim,

tem de ser bem devagarinho, Amada,

que a vida é breve, e o amor mais

breve ainda...

# Gradação

Na gradação as ideias aparecem de forma **crescente** ou **decrecente** dentro de um texto.

*Mar e lua (Chico Buarque)*

Carregando flores  
E a se desmanchar  
E foram virando peixes  
Virando conchas  
Virando seixos  
Virando areia.

# Aliteração

Aliteração consiste na **repetição de consoantes** em uma sequência de palavras, trazendo um texto com um **efeito sonoro**.

*As sem-razões do amor (Carlos Drummond de Andrade)*

Eu te amo porque te amo,  
Não precisas ser amante,  
e nem **sempre sabes sê-lo**.  
Eu te amo porque te amo.  
Amor é estado de graça  
e com amor não se paga.[...]

Eu te amo porque não amo  
bastante ou demais a mim.  
Porque amor não se troca,  
não se conjuga nem se ama.  
Porque amor é amor a nada,  
**feliz e forte** em si mesmo.

Amor é primo da morte,  
e da morte vencedor,  
por mais que o **matem (e matam)**  
a cada instante de amor.

# Assonância

A assonância consiste na **repetição de vogais tônicas** em uma sequência de palavras, trazendo um texto com um **efeito sonoro**.

*Linha do equador (Djavan)*

Essa desmesura de paixão

É loucura do coração

Minha foz do Iguaçu

Pólo sul, meu azul

Luz do sentimento nu

# Onomatopeia

A onomatopeia se manifesta através do uso de palavras que tentam **imitar sons** do nosso cotidiano, como os barulhos característicos dos animais, o barulho produzido por fenômenos da natureza, os diversos sons dos instrumentos musicais e tantos outros.



*Quando você passa (Sandy & Junior)*

Esse **turu, turu, turu** aqui dentro  
Que faz **turu, turu,** quando você  
passa

Meu olhar decora cada movimento  
Até seu sorriso me deixa sem graça

# Neologismo

O neologismo corresponde à **formação de novos termos ou expressões** da língua os quais surgem com o intuito de suprir lacunas momentâneas ou permanentes acerca de um novo conceito.

## *Neologismo (Manuel Bandeira)*

Beijo pouco, falo menos ainda

Mas, invento palavras

Que traduzem a ternura mais funda

E mais cotidiana

Inventei, por exemplo o verbo **teadorar**

Intransitivo;

Teadoro, Teodora

*Tão bom morrer de amor! e continuar vivendo...*



*(Mário Quintana)*